

SINICON

em revista

REVISTA PERIÓDICA DO SINDICATO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA-INFRAESTRUTURA

EDIÇÃO 02 | SINICON.ORG.BR



BRT SALVADOR

BUS RAPID TRANSIT

CAMARGO CORRÊA INFRA

SINICON em revista

REVISTA PERIÓDICA DO SINDICATO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA-INFRAESTRUTURA

EDIÇÃO 02 | SINICON.ORG.BR

ESCRITÓRIOS

Rio de Janeiro: Rua Santa Luzia, nº 651, 11º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ/ CEP: 20030-041
Tel.: (21) 2210-1322

Brasília: SCS - Edifício Ceará - Qd 1, bloco E, nº 30 - 8º Andar
Sala 801 - Plano Piloto - Brasília - DF/ CEP: 70303-900
Tel.: (61) 3223-3161

Bahia: Av. Tancredo Neves, nº 274, Bloco A, Salas 202-203,
Centro Empresarial Iguatemi Caminho da Árvores, Salvador-
BA/ CEP 41820-020 Tel.: (71) 3450-8542

04 Mensagem do Presidente

05 Dia da Construção Civil

06 *Compliance*

08 Obra da Capa -BRT Salvador

10 Redes Sociais

11 WhatsApp

12 Trabalho do SINICON

13 *Live* com General Mourão

15 *Lives e Webinars*

17 Parceria

18 Infraestrutura

19 Infraestrutura

20 Impostos

22 Associe-se

23 Serviços

24 Convenções Coletivas



Canva

EXPEDIENTE

Presidente

Alexandre Tostes

Vice-Presidente

Ricardo Fortini

Diretora Jurídica

Tatiane Ollé

Consultora Jurídica

Renilda Cavalcanti

Secretária do Jurídico

Claudia Crivano

Gerente Adm.

Bruno Lamounier

Assistente

Administrativo
Geisiane Santos

Estagiários de Administração

Lucas Guilherme
Ana Paula Gomes

Estagiária de Comunicação

Silnayra Oliveira

Conselho Diretor

Alexandre Guedes
Carlos Oliveira
Daniel Rizzotti
Fernando Quintas
Lázaro de Castro
Márcio Perez
Paulo Coutinho
Raimundo Cruz
Fernando Teixeira
José Mário de Castilho
Roque Meliande

Diretorias Regionais

Bahia

Emílio Mazza

Goiás

Mário Rassi

Pará

Lázaro Castro

Pernambuco

Fernando Teixeira

Sergipe

Raimundo Cruz

Conselho de Ética

Alexandre Olmacht
Eduardo Staino
Guilherme Luna
José Mário de Castilho
Luiz Felipe Seabra
Maria Ximena Roche
Patrícia Bueno
Sílvia Lacerda
Tatiane Ollé

Comitê de Inovação e Engenharia

Ricardo Fortini
Coordenador

Comitê Jurídico

Cristiano Castilhos
Coordenador

Comitê de Relações Institucionais

Murilo Mori
Coordenador

Comitê de Relações Trabalhistas

Alexandre Nunes
Coordenador

Comitê Tributário

Hevelyn Brichi
Coordenadora

Jornalista Responsável

Viviane Nunes
MTB: 41631/SP

Diagramação

Silnayra Oliveira

Mensagem do Presidente

O **SINICON em Revista** chega à sua terceira edição, com publicações que mostram como o sindicato considera o diálogo instrumento essencial de defesa e valorização do setor.

Isso fica patente no posicionamento de preocupação e busca por soluções para as questões referentes: à escassez de insumos da construção, que podem causar efeitos adversos e significativos para o construção pesada; no debate com o setor produtivo sobre regras de adesão do Brasil ao Acordo de Compras Governamentais da Organização Mundial do Comércio ou, ainda, na *live* histórica com a sempre aguçada visão e as inspiradoras reflexões do Vice-Presidente da República General Hamilton Mourão.

Estas são iniciativas nas quais a entidade reforça sua atuação e reflete a importância que o setor possui na economia, na geração de empregos e renda em diversos setores e na evolução da vida e da eficiência na sociedade brasileira.

Também, uma singela homenagem ao Dia da Construção Civil e do Trabalhador da Construção Civil.

A agenda do SINICON é intensa e dinâmica. E contribui cada vez mais nos temas que impactam no segmento e na economia brasileira como um todo. Para isso, a participação ativa dos associados e colaboradores é cada vez mais importante.

Agradecimentos ao Conselho Diretor, Diretorias Regionais e Associados, engajados em contribuir para o constante fortalecimento.

Juntos, e por meio de diálogo propositivo e pertinente, o SINICON seguirá ocupando o lugar que merece na agenda nacional.

Boa leitura.

Alexandre Tostes
Presidente do SINICON



25 DE OUTUBRO

Dia da Construção Civil

**O SINICON parabeniza todos os trabalhadores da
Construção Civil que, com talento e dedicação,
constroem a Infraestrutura do Brasil.**





O Compliance Estratégico depende das pessoas



Canva

Houve um tempo em que os executivos encaravam a área de *Compliance* apenas como um centro de custos, origem de uma burocracia engessadora das ações empresariais. Talvez ainda haja tal pensamento aqui ou ali, mas esse grupo tem se tornado, felizmente, cada vez menor.

É crescente a compreensão do *Compliance* como ativo estratégico empresarial, essencial na indução de negócios e na geração de receitas. Extensas diligências têm seu lugar como prévias condicionantes para a alocação de capital e realização de aportes de financiadores e investidores institucionais.

Some-se a isso, autoridades cada vez mais atuantes, multas e sanções que trazem impactos significativos para a perpetuação das empresas e para a reputação de pessoas físicas e jurídicas.

Na árdua tarefa de conquistar novos mercados e clientes em uma economia instável, tem sido

extremamente comum responder detalhados questionários de avaliação, com a exibição de evidências, além de apresentar formalmente a estrutura da área de *Compliance* e o funcionamento do sistema de gestão com todo o regramento envolvido.

É crescente a compreensão do *Compliance* como ativo estratégico empresarial, essencial na indução de negócios e na geração de receitas

Por essa razão, o investimento destinado à implantação de uma área de conformidade nas empresas precisa ser traduzido e comunicado com muita precisão a todos os colaboradores. É um

investimento que vai além do custo de estruturação do sistema; envolve desde o tempo despendido pelos executivos e demais colaboradores nas entrevistas iniciais sobre as principais características do negócio e da operação para a elaboração e atualização da matriz de riscos, passa por fazer refletir em códigos e políticas a realidade revelada no âmbito de determinada empresa e segmento, e culmina com a realização de treinamentos periódicos das equipes quanto às regras do jogo.

Acrescente-se, ainda, o desafio de desenhar e implementar os processos internos de monitoramento, controle e auditoria, além da implantação de um setor de denúncias e investigações com todas as salvaguardas exigidas em lei.

Portanto, deve ser explícita a todos a necessidade de se cumprir, nos prazos devidos, requisitos previstos em códigos e políticas que, por seu turno, alimentam sistemas auxiliares e geram indicadores de gestão com o objetivo de mensurar o compromisso de toda a empresa com condutas íntegras.

São indicadores que para existir dependem da ação desde o presidente, ao fazer registro de reuniões com agentes públicos ou privados, passando pelo comprador da empresa, na *due diligence* e contratação de fornecedores, até a ampla gama de colaboradores, que devem participar dos treinamentos programados, declarar eventuais

conflitos de interesse ou, ainda, acionar o canal de denúncias da empresa para auxiliar na prevenção e tratamento de fraudes e outros ilícitos ou de condutas comportamentais nocivas ao ambiente de trabalho.

O real compromisso com um ambiente ético, íntegro, lastreado num sistema de gestão de *Compliance* comprovadamente eficaz, gera um processo de confiança interna e externa

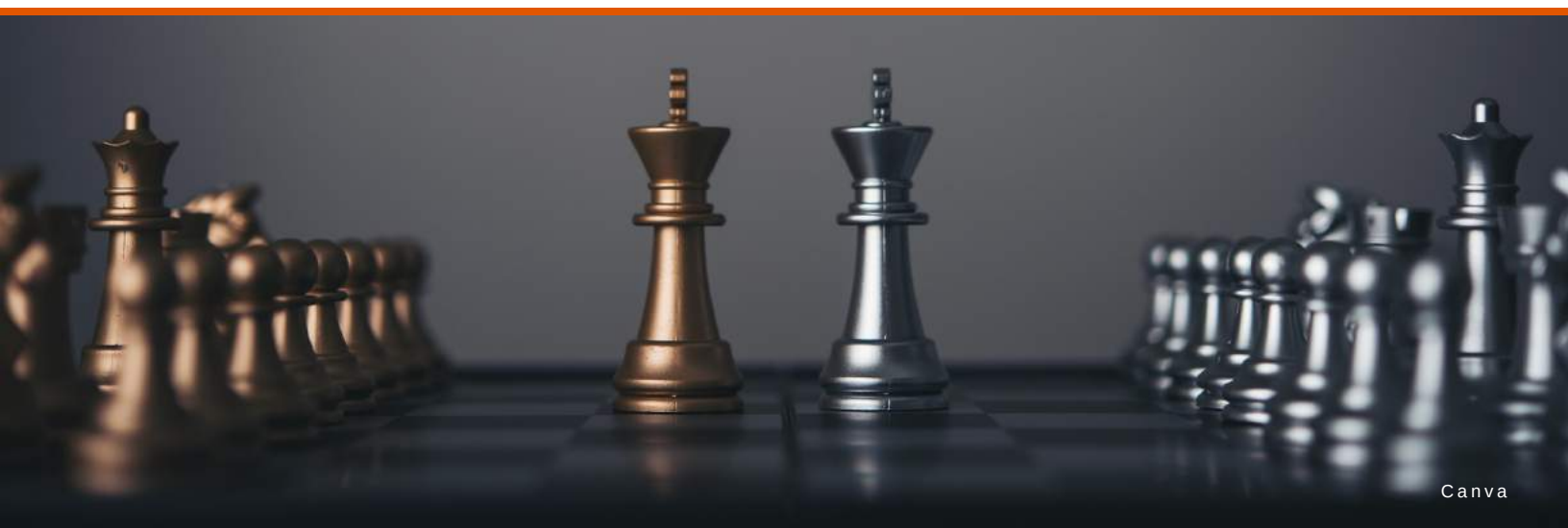
O real compromisso com um ambiente ético, íntegro, lastreado num sistema de gestão de *Compliance* comprovadamente eficaz, gera um processo de confiança interna e externa, contribuindo decisivamente para a captação de oportunidades comerciais e a perenidade dos negócios.

SOBRE O AUTOR

Luiz Felipe Seabra é *Chief Compliance Officer* do Grupo Queiroz Galvão e membro do Conselho de Ética do SINICON. O artigo também foi publicado pelo jornal ESTADÃO.



Arquivo pessoal



BRT Salvador

Com rigoroso protocolo de segurança em saúde, alinhado às diretrizes de autoridades nacionais e da Organização Mundial da Saúde (OMS), a Camargo Corrêa Infra está em fase de conclusão das obras do BRT (*Bus Rapid Transit*) de Salvador, que deverá ser entregue até o final deste ano. O projeto total tem extensão de 2,5 quilômetros em cada sentido, numa das regiões mais movimentadas da cidade, entre o Shopping da Bahia (Estação de Integração BRT/Metrô) e o Parque da Cidade.

A obra contempla um corredor exclusivo para a circulação do BRT em cada sentido, duas vias expressas para automóveis e duas vias marginais para o trânsito local. Além de viabilizar um novo e moderno meio de transporte coletivo de ônibus integrado na capital baiana, a construção elimina um histórico problema de enchentes na região. Com investimento de R\$ 243 milhões, o Trecho 1 do BRT beneficiará cerca de 340 mil pessoas diariamente.

Composto por sete viadutos e duas estações para passageiros (Hiper e Cidadela), o BRT de Salvador foi construído com metodologia pré-moldada, o que diminuiu o tempo de execução da obra. Iniciado em fevereiro de 2018 e com previsão de entrega para janeiro de 2021, o empreendimento deverá ser entregue antes do prazo, em dezembro de 2020, e mitigará também um problema histórico de enchentes na região com a implantação de um canal de macrodrenagem ao longo do corredor do BRT, com 70% de sua estrutura tamponada para o tráfego de veículos na superfície e 30% a céu aberto.

A empresa desenvolveu seu próprio método de trabalho, denominado Sistema de Produção CCIInfra, que tem como objetivo otimizar processos de produção nas frentes de obra de modo a gerar os melhores resultados para os *stakeholders* envolvidos. O sistema utiliza o BIM (*Building Information Modeling*) como ferramenta de integração da engenharia com os setores de planejamento e controle da produção e agrega conceitos, métodos e técnicas de trabalho do *Lean Manufacturing*, da Teoria das Restrições, do *Lean Construction* e do *Last Planner System* numa mesma plataforma em toda a empresa.



ESCOPO DA OBRA

- ▶ 5 quilômetros de corredores exclusivos para ônibus e carros (nos dois sentidos)
- ▶ Duas estações de transbordo de passageiros
- ▶ 7 Elevados em concreto armado
- ▶ 2 Passarelas para pedestres
- ▶ 2,5 km de ciclovia



Vista Aérea Trecho do BRT Salvador-BA



Operador de Máquinas da Obra BRT Salvador-BA



Imagem Ilustrativa - Projeto BRT Salvador-BA

“O maior desafio da Camargo Corrêa Infra foi realizar uma obra num trecho por onde 340 mil pessoas passam por dia, com pouco espaço e muitas interferências. Planejamento e metodologia construtiva foram fundamentais, utilizando o BIM 360, uma tecnologia 4D que nos ajuda a antecipar os problemas, minimizar impactos e reduzir o tempo de execução de serviços”, afirma o gerente de Obra do BRT Salvador, Luiz Gustavo Pinto de Oliveira.

A tecnologia permite aos profissionais acompanhar o andamento das obras em tempo real e de modo compartilhado com todos os setores envolvidos, além de subsidiar todas as informações necessárias para evitar retrabalhos e paralisações de campo. Hoje, *tablets* e *smartphones* são ferramentas do dia a dia de profissionais da Camargo Corrêa Infra.

“O Sistema de Produção CCIInfra traz ganhos muito importantes na produtividade das atividades através do seu 'takteamento', onde temos as equipes bem definidas e dimensionadas para cada parte do serviço que está sendo desenvolvido. Outro ponto importante é o desenvolvimento do trabalho padronizado. Desta forma, um trabalho feito em qualquer obra da CCIInfra poderá ser replicado dentro dos mesmos padrões desenvolvidos e validados em obras anteriores, com resultados positivos e redução de custos. Essa integração possível com tecnologia facilita a gestão do empreendimento e o alinhamento de ações e necessidades entre todas as áreas para se atingir os resultados pactuados”, afirma Luiz Gustavo.

A atuação em área de muita movimentação requereu cuidados da Camargo Corrêa Infra. Dada a localização estratégica da obra, a construtora desenvolveu todo o trabalho 24 horas por dia e adotou o 'som branco' para aumentar a segurança dos profissionais. A tecnologia permite propagar o som somente para quem está na linha de ação do equipamento, minimizando o incômodo, portanto, aos vizinhos do trecho de serviço e garantindo segurança aos profissionais em atividade.

A obra contou com 1,2 mil profissionais diretos, indiretos e terceirizados no pico e as medidas de segurança resultaram em premiações. A Camargo Corrêa Infra recebeu no ano passado o Prêmio Proteção, na categoria Capacete de Ouro (regional Norte e Nordeste), por sua prática de monitorar em tempo real, por meio de *QR Code*, as informações sobre cada profissional em serviço, sabendo se está apto a realizar suas atividades considerando todos os treinamentos de segurança necessários. O sistema também conquistou Bronze no prêmio Infra i9 2019, da própria empresa, como obra de destaque do Sistema de Produção CCIInfra.



Imagem Ilustrativa - Projeto BRT Salvador-BA



Imagem Ilustrativa - Projeto BRT Salvador-BA

SIGA O SINICON NAS REDES SOCIAIS!

As nossas Redes Sociais são atualizadas constantemente. Assim, você tem acesso mais fácil e rápido às notícias relacionadas ao setor da construção pesada-infraestrutura.

Clique no ícone da Rede e acesse AGORA:



/siniconsindicato



/siniconsindicato



@Sinicon_



@siniconsindicato

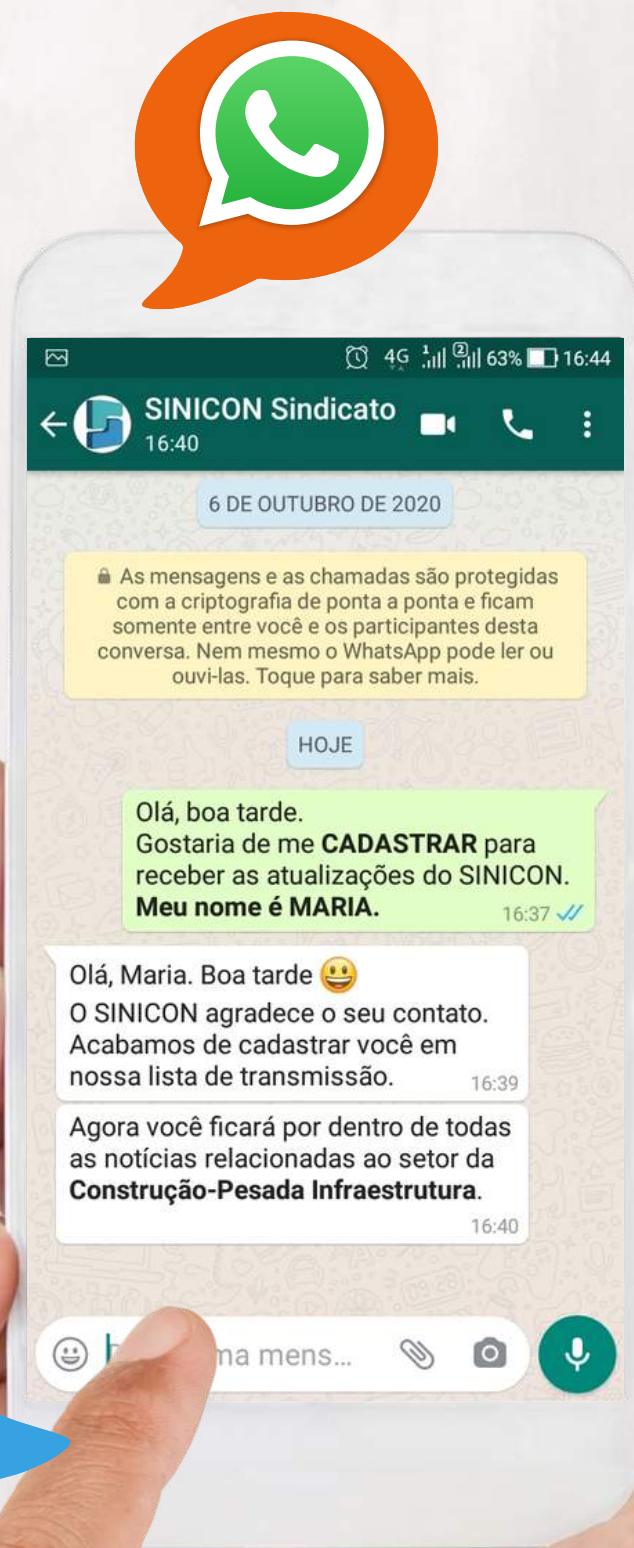


SINICON SINDICATO

**O SINICON
agora tem
WhatsApp!**

**CADASTRE-SE
e fique por dentro
das ações do sindicato
e notícias do setor da
Construção Pesada-
Infraestrutura**

**É simples: basta
nos enviar uma
mensagem,
com seu nome,
solicitando seu
cadastro**



WhatsApp SINICON

(61) **3223-3161**



SINICON

Sindicato Nacional da Indústria da
Construção Pesada-Infraestrutura

O que o SINICON faz por suas associadas?



Negociações Coletivas de Trabalho

As negociações coletivas têm influência direta no custo da mão de obra, que representa mais de 40% das despesas do setor da Construção Pesada-Infraestrutura no Brasil. Um processo mal sucedido terá um efeito negativo sobre parcela significativa do valor de uma mão de obra. A reforma trabalhista trouxe importante transformação na relação sindical, com a predominância das negociações coletivas, fixando a prevalência do acordado sobre o legislado.



Poder de Representação

O SINICON detém representação junto a Confederação Nacional da Indústria - CNI, Federações das Indústrias e Associações. A atuação em conjunto com essas entidades objetiva o interesse comum do setor.



Representação Jurídica

Em ações coletivas, na defesa de interesses da categoria em todo o território nacional.



Consultoria Técnica

Consultoria sobre os temas trabalhistas, tributários, de licitações e legislação ambiental com elaboração de pareceres e nota técnica.



Políticas Públicas

Acompanhamento de medidas de impacto nas atividades do setor: licitações, meio ambiente, financiamento, trabalhista e tributária. Defesa das pautas de interesse do setor junto ao Executivo e ao Legislativo, por meio de um processo de interação permanente com seus representantes.

Conheça
mais sobre
o SINICON

Clique AQUI



Ficou interessado?
Entre em contato:
sinicon@sinicon.org.br



General Mourão participa de *live* no SINICON

Com uma visão estratégica e bastante positiva, sobre a realidade do setor da construção no Brasil, o vice-presidente da República, General Hamilton Mourão participou de uma *live* promovida pelo SINICON – Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura, Brasinfra – Associação Brasileira dos Sindicatos e Associações de Classe de Infraestrutura e Arko Advice.

Em sua explanação, mediada por Alexandre Tostes, presidente do SINICON e Emir Cadar Filho, presidente da Brasinfra, o vice-presidente enfatizou a importância do setor, por ser um grande gerador de emprego e renda, de forma a movimentar a economia, já que está presente - inclusive - em ambientes mais recônditos.

Mourão comentou sobre as medidas tomadas pelo Governo Federal, para enfrentar a crise do COVID19 que “foram eficazes e eficientes, para preservar empregos formais e a capacidade de geração de

empregos, conseguindo amenizar as três curvas negativas: social, emprego e PIB. As previsões mais catastróficas não se confirmaram. Estamos em um repique de inflação, mas que é uma inflação de demanda, o próprio mercado se adaptará”.

Neste sentido, o vice-presidente ratificou que a infraestrutura é um vetor para o aumento da produtividade. “Precisamos alavancar os investimentos em infra e dar espaço, que a nossa engenharia sempre teve. O Brasil tem tradição em grandes obras e em Engenharia”. Ele citou obras como Itaipu e a Ponte Rio-Niterói. “Existem milhares de obras, espalhadas de norte a sul e rodovias rasgadas nos mais diferentes tipos de terreno. A agenda de infraestrutura é um dos pilares fundamentais”, ressaltou.

Mourão enfatizou que o Brasil tem plenas condições de progredir, para ser uma grande potência, em especial nas áreas: agroambiental, industrial e



infraestrutura. Neste último caso, para garantir o escoamento de produtos e a circulação rápida e adequada de pessoas de maneira mais digna e rápida possível. O vice-presidente reafirmou a necessidade de ferrovias para grãos, portos modernos, melhoria nos aeroportos e na cabotagem, além de infraestrutura em energia, como óleo e gás.

Também falou sobre a importância das grandes reformas, como a tributária e a administrativa. Ainda, em seu discurso, destacou a importância do setor privado e do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos), aliado à segurança jurídica, de maneira a gerar ambiente de negócios estável. “Os investidores internacionais estão prontos, para aportar seus recursos. Seja Ásia ou Oriente Médio, que tem fundos significativos, mas sem nos esquecermos dos investidores internos. É preciso fazer um link entre capital e Estado, de modo a atender aos anseios da população”.

Saneamento básico - O novo Marco do Saneamento Básico também foi tema da conversa, lembrando que 100 milhões de famílias não têm esgoto e nem água. “É obra que emprega muita gente. Os gestores precisam entender isto, em especial os municipais.

Amazônia - Mourão lembrou que a Amazônia ainda é uma região muito pouco integrada, ao restante do país. “Em se tratando de Amazônia profunda, as estradas são as hidrovias. Os projetos devem contemplar a Amazônia, com pequenos portos”.

Rememorou que Roraima não é um Estado integrado nem energeticamente com o Brasil, se abastecendo com energia termoelétrica - a mais poluente. Ele acredita na uso da energia solar, para a reunião.

Os temas água e biodiversidade também não foram esquecidos, pelo vice-presidente. “É preciso falar em desenvolvimento com sustentabilidade. Não é possível desenvolvimento com predatório”.



Para rever a live clique no play.



Reunião com o Instituto Aço Brasil

No dia 15 de outubro o SINICON participou da Reunião com o Instituto Aço Brasil e as principais siderúrgicas do país, com o intuito de encontrar soluções para terminar com o desabastecimento de insumos para construção.



Comitê de Inovação e Engenharia

O Comitê de Inovação e Engenharia, coordenado por Ricardo Fortini, vice-presidente do SINICON, realizou sua segunda reunião. Diversos assuntos, relacionados ao setor da construção pesada-infraestrutura, foram pautados, entre eles a realização da *live* sobre a Lei 11.196/05, conhecida como 'Lei do Bem', que cria a concessão de incentivos fiscais às pessoas jurídicas que realizarem pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica.



SINICON faz parte da nova diretoria da FIRJAN mandato 2020-2024

Em outubro, aconteceu a posse das novas diretorias da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN) e do Centro Industrial do Rio de Janeiro (CIERJ).

O SINICON assumiu uma das diretorias da federação, com a representação do conselheiro Roque Meliande.

Jair Bolsonaro, Presidente da República e Pedro Guimarães, Presidente da Caixa Econômica Federal prestigiaram o evento.

Para assistir a cerimônia completa clique no play.



Arquivo pessoal

Dr. Roque Manoel Meliande é membro do Conselho Diretor do SINICON e agora faz parte da diretoria da Firjan, representando o SINICON.

Construção consolida propostas sobre acesso do Brasil à OMC

O SINICON e a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC Brasil) apresentaram à CNI - Confederação Nacional da Indústria - propostas do setor da construção civil e pesada, na área de infraestrutura, para a acessão do Brasil ao Acordo de Compras Governamentais (ACG) da Organização Mundial do Comércio (OMC).

No documento consolidado, as entidades, via CNI, propõem ao governo federal a realização de um estudo comparativo que identifique condições tributárias e eventuais incentivos fiscais, comerciais e de outras naturezas que possam



impactar a concorrência entre as empresas estrangeiras e nacionais para evitar uma balança comercial desfavorável. (Fonte: AGÊNCIA CBIC)

Reportagem completa no [link](#).

Link+





PARCERIA

10% DE DESCONTO
Para pagamentos à vista e a prazo

Desconto válido apenas para associados do SINICON.
Entre em contato e solicite a sua declaração.

Entre em contato
conosco:

✉ contato@biotico.com.br

📞 (51) 9.8131-6552

PREOCUPADO COM O LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA OBRA?

A Biótico Consultoria Ambiental é uma empresa focada na performance ambiental de empreendimentos.

- ✓ PROJETOS PARA TODAS AS FASES DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL
- ✓ SUPERVISÃO AMBIENTAL NA OBRA
- ✓ EXECUÇÃO DE PROGRAMAS AMBIENTAIS
- ✓ MONITORAMENTOS

Saiba mais em www.biotico.com.br

Governo Federal lança programa Voo Simples para modernizar regras da aviação e melhorar ambiente de negócios para o setor

As 50 iniciativas do programa trarão alinhamento das regras brasileiras com padrões internacionais, além de aumento da conectividade

Em cerimônia no Palácio do Planalto (07/10), foi lançado pelo Presidente da República, Jair Bolsonaro, e pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, o Programa Voo Simples, que trará um conjunto de 50 medidas em prol da indústria de aviação geral, especialmente para profissionais, operadores de aeronaves, instituições de ensino e empresas de pequeno porte. O programa da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e do Ministério da Infraestrutura (Minfra) traz melhorias estruturantes para o setor com foco na simplificação de procedimentos, alinhamento às regras internacionais, aumento da conectividade e fomento a um novo ambiente de negócios, mantendo os altos níveis de segurança exigidos.

Para o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, as ações propostas vão proporcionar maior eficiência ao setor pela incorporação de novas tecnologias, transformação digital, liberdade para a inovação e criação de modelos de negócios no modal aéreo. “Estamos lançando iniciativas que buscam diminuir o peso do Estado sobre o setor da aviação geral, que representa 97% do total de aeronaves registradas no país e engloba setores estratégicos para a economia brasileira, como o transporte de carga, o táxi-aéreo e as operações aeroagrícolas”, avaliou o ministro.



Assessoria Especial de Comunicação do Minfra

Cerimônia do lançamento do programa Voo Simples

ATOS REVOGADOS

Durante a cerimônia, foram revogados pelo Presidente da República os decretos nº 76.590/1975 - sobre Sistemas Integrados de Transportes Aéreo Regional (SITAR) - e os que o alteraram, nº 99.255/1990 e nº 98.966/1990, e o decreto nº 97.464/1989, que define procedimentos pormenorizados para que o proprietário ou comandante da aeronave estrangeira possa solicitar a autorização de pouso ou sobrevoo no país.

Com a revogação do decreto de sobrevoo, os órgãos envolvidos no processo de autorização de entrada e o sobrevoo do território brasileiro poderão aprimorar suas práticas, racionalizar processos, eliminar formalidades desnecessárias ou desproporcionais, reduzir o tempo de espera para a emissão da autorização e adotar novas soluções tecnológicas para a prestação dos serviços.

Reportagem completa no [link](#).



Minfra protocola no TCU projetos de concessão de dois terminais portuários de Santos

Leilão dos terminais STS08 e STS08A será o maior já realizado no país nos últimos 15 anos

O Ministério da Infraestrutura (Minfra) protocolou, na sexta-feira (6), no Tribunal de Contas da União (TCU), os estudos relativos aos projetos de arrendamento das áreas STS08 e STS08A, no Porto de Santos, em São Paulo. O arrendamento das duas áreas, voltadas ao armazenamento de graneis líquidos, somam investimentos de cerca de R\$ 1,06 bilhão. Esta será a maior licitação portuária realizada nos últimos 15 anos. O vencedor administrará os terminais pelo período de 25 anos.

A aprovação pelo TCU é a última etapa antes da publicação do edital de concessão, que pode ocorrer já no 1º trimestre de 2021, com realização do leilão no 2º trimestre. O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, reforça o otimismo em relação à disputa. "A licitação dessa área será um grande marco, pois se trata do maior leilão da história do setor portuário em termos de investimentos. Os ativos tem atratividade para o investidor, que vem demonstrando grande interesse nas áreas", explica. "Nossa preocupação é garantir a ampliação da infraestrutura de logística para assegurar o aumento da capacidade de operação", completa.

A capacidade para movimentação de graneis líquidos no Porto de Santos é deficitária e admite ampliação para atendimento ao crescimento da demanda. No projeto, estão previstos modernização, aumento de capacidade dos terminais e construção de um novo píer com dois berços de atracação.



Portos e Navios


Imagem Ilustrativa

Atualmente, a área é operada pela Transpetro, responsável por parte do escoamento da produção das refinarias paulistas, assim como pela distribuição de parte do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) da região Sudeste.

Os dois terminais possuem área total de 443 mil m², sendo 137,3 mil m² pertencentes ao STS08 e 305,6 mil m² pertencentes ao STS08A. Essas áreas atuam como reguladores do estoque da produção de derivados da Petrobras, realizando atividades como: transferência e recebimento de produtos de embarcações, abastecimento de bunker nas embarcações atracadas no Complexo, embarque dos produtos das refinarias e envio de GLP para as empresas distribuidoras localizadas na Região Sudeste e Centro Oeste.



A Volta Polêmica da Restrição a Impostos da Construção Civil



O ISS é imposto calculado sobre o valor bruto da nota fiscal de serviços emitida ao contratante. Porém, no caso da Construção Civil, o ISS deve ser calculado apenas sobre o valor de mão de obra, deduzindo-se os custos de subempreitadas e de materiais aplicados nas obras.

O objetivo dessa norma é alcançar somente o valor de mão de obra adicionado pelo construtor, funcionando como uma espécie rara de IVA brasileiro. Sua origem mais conhecida remonta a 1966 com a criação do Código Tributário Nacional; após, com o DL 406/68 e atualmente na LC 116/03.

Com a Constituição de 1988, porém, muitos Municípios consideram que a norma não mais poderia ser aplicada porque ficou proibido à União conceder qualquer tipo de benefício em impostos de competência Municipal.

Entretanto, a questão foi resolvida no STF - Supremo Tribunal Federal em 1999 em sessão plenária, no sentido de que a norma é meramente definidora da base de cálculo própria da Construção Civil e não uma espécie de benefício concedido indevidamente pela União em detrimento dos cofres Municipais. A norma, portanto, foi considerada "repcionada" pela CF88.

Com isso, Municípios que haviam modificado suas leis para proibir as deduções acabaram sendo derrotados nas ações judiciais movidas por inúmeras construtoras. Esse contencioso, porém, não cessou mesmo após a decisão do STF.

A partir daí, entrou em cena o STJ - Superior Tribunal de Justiça, tribunal ao qual compete interpretar normas federais em último grau. Em alguns dos seus julgados, adotou-se argumento

aparentemente conflitante com o precedente do STF de 1999, no sentido de que a dedução corresponderia tão somente a materiais “produzidos e fornecidos pelo prestador fora do canteiro de obras, que ficam sujeitos ao ICMS”. Trata-se de reprodução de outra norma, de objetivo diverso, prevista também no DL 406/1968 e repetida na LC 116/2003. O objetivo dessa outra norma, a par de dirimir eventual conflito de competência entre Estados e Municípios, é apenas o de equiparar construtoras a fabricantes de materiais, exigindo-lhes igualmente o ICMS para que não haja concorrência desleal.

Onze anos depois, em 2010, a Ministra Ellen Grace, do STF, ao receber um caso vindo do STJ com o argumento acima exposto, convenceu-se de que o melhor remédio para pacificar a questão seria o de submeter o caso novamente ao plenário para dar-lhe o efeito de 'repercussão geral', de modo a vincular todos os tribunais à jurisprudência do STF. Esse mecanismo não existia na lei processual à época do precedente do STF de 1999.

O tema da 'repercussão geral' suscitado pela Ministra Ellen Grace seria mesmo uma simples ratificação da jurisprudência do STF de 1999 porque, de um lado, as construtoras continuavam ganhando a grande maioria das ações e, de outro,

muitos Municípios simplesmente decidiram conformar-se com a jurisprudência do STF e alterar suas leis para voltar a permitir as deduções. Mas o caso nunca foi levado a plenário e a Ministra deixou o STF.

Dez anos depois, em 2020 e no mês passado, a atual relatora, Ministra Rosa Weber, levou o caso a plenário. O seu voto, acompanhado pelos demais Ministros, estabeleceu que cabe ao STF apenas reconhecer que a dedução foi recepcionada pela CF88, mas que cabe ao STJ definir o alcance da dedução.

O STJ deverá, portanto, interpretar em último grau se os materiais dedutíveis incluem os materiais adquiridos de terceiros ou somente aqueles 'produzidos e fornecidos' pelo construtor.

Caso prevaleça a interpretação mais restritiva, não será surpresa ver Municípios cobrarem o ISS sobre todo o valor de materiais adquiridos de terceiros e até mesmo de forma imediata, na medida em que não se trata de alteração de norma, mas de simples mudança de sua interpretação.

Portanto, revela-se importante neste momento a atuação do SINICON e a união de toda a Indústria da Construção Civil em torno do tema no STJ.

SOBRE O AUTOR

Fernando Osorio é Mestre em Direito Tributário e Sócio do escritório de advocacia Osorio Fernandes Advogados.



Arquivo pessoal



SEJA UM ASSOCIADO

Juntos, construindo um caminho para a construção pesada

Canva

O SINICON é a entidade patronal que representa a categoria da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura, com abrangência territorial interestadual em 18 estados: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Com mais de 60 anos de experiência, tem escritórios em Brasília, Rio de Janeiro e Salvador. Oferece consultorias diversas como: Jurídica, Trabalhista, Tributária, Licitações, entre outras.

O SINICON detém poder de representação junto à diversas entidades do setor e segmentos correlatos. Entre elas: CNI, Firjran, Fiepe, Fieba, Brasinfra.

MISSÃO

Defender os interesses das empresas do setor da construção pesada-infraestrutura em prol do bem-estar da sociedade e representar as empresas do segmento nas relações intersindicais do trabalho.

VISÃO

Ser reconhecido como o mais representativo interlocutor do setor da construção pesada.

VALORES

- Todo serviço deve ser executado com ética;
- Toda e qualquer ação deve ser norteada pela transparência;
- A preocupação com o meio ambiente, bem como com a segurança e saúde do trabalhador, devem ser consideradas nas ações do sindicato.



SERVIÇOS

Canva

O SINICON oferece às empresas associadas uma gama de serviços. Confira:

- Acompanhamento em Cartório Judicial e Notariais.

- Acordo Extrajudicial dentro da base territorial do SINICON.

- Acompanhamento em Audiência Judicial / Administrativa dentro da base territorial do SINICON.

- Acordo Coletivo.

- Assistência na Rescisão do Contrato de Trabalho.

- Parecer Jurídico.

- SISTAD. Novo sistema da RFB para o processo de conversão de DARF avulso para a DCTF Web.

- Assessoria em:

- REINF
- DCTF-Web
- E-Social
- ECD - Escrituração Contábil Digital
- ECF - Escrituração Contábil Fiscal
- EFD Contribuições
- DIRF
- REINF-DIRF

- Processo de apuração da Contribuição Previdenciária DCTFWweb

- Processo de apuração do FGTS através da Solução Caixa - Conectividade Social.

- EFD - REINF eventos para cálculo da contribuição previdenciária e totalizadores S-5001 e R5011.

- E-Social: eventos para cálculo da contribuição previdenciária e totalizadores S-5001 e S5011.

- PERDCOMPWeb compensação de Contribuição Previdenciária e outros tributos.

- Acompanhamento da empresa em ambiente de homologação do E-Social, Reinf e DCTFWweb.

- Assessoria na Obtenção e Manutenção do CRCC da Petrobras.

- Coworking.

Convenções Coletivas

Associado(a), acesse nosso site www.sinicon.org.br e acompanhe o andamento das Convenções Coletivas de Trabalho.

Dificuldades com o acesso? Entre em contato através do e-mail comunicacao@sinicon.org.br

Link+





Obrigado.

Esta revista foi desenvolvida com muita dedicação, para que você fique por dentro das ações do SINICON e do setor da construção pesada-infraestrutura.

Nos vemos na próxima edição.

Sugestões de conteúdo, dúvidas e elogios entre em contato: comunicacao@sinicon.org.br

[Reveja a edição anterior clicando AQUI.](#)

ANUNCIE CONOSCO



ASSIM VOCÊ:

- ✓ **Gera maior visibilidade para a sua empresa;**
- ✓ **Participa dos principais meios de comunicação digital;**
- ✓ **Aumenta a credibilidade, facilitando a prospecção de novos clientes;**
- ✓ **Mostra que a empresa está presente nas ações do sindicato e do setor.**

CONSULTE-NOS

✉ comunicacao@sinicon.org.br